



Santos, 03 de maio de 2017

Of. 054/2018-Presidência

Ilmo Senhor.

Dr. Wallace Paiva Martins Junior

DD. Presidente do Conselho Deliberativo  
do Clube Internacional de Regatas

Senhor Presidente,

A Diretoria Executiva do Clube Internacional de Regatas, atendendo o artigo 97, inciso II do Estatuto Social, apresenta o relatório anual referente o exercício de 2017, a qual anexa, junto a este, os relatórios de atividades departamentais.

Após a recondução ao cargo de Presidente e do Vice-Presidente, Sr. Elizeu Gonzalez Cação, iniciamos a gestão executiva do CIR, para o biênio 2017/2018, com a nomeação dos membros departamentais da Diretoria Executiva, como segue abaixo:

- ☉ Mario Ricardo Africano, Diretor de Comunicação e Marketing
- ☉ Osvaldo Ramos Helio, Diretor de Manutenção Patrimonial
- ☉ Dirceu Carlos Augusto, Diretor Social
- ☉ Ronei Figueiras alves, Diretor de Esportes Náuticos
- ☉ Edson Russo, Diretor Jurídico
- ☉ Milton Valente Lopes, Diretor Financeiro
- ☉ Oswaldo Rodrigues de Almeida, Diretor de Planejamento e Gestão
- ☉ Jose Carlos Mello Santos, Diretor de Secretaria e Tesouraria
- ☉ Luiz Fernando Pierre Gil, Diretor de Esportes
- ☉ Marcelo Miguel A. Quinto, Diretor de Higiene e Saúde

O exercício de 2017 foi um grande desafio à gestão em face do cenário econômico brasileiro recessivo, com índices de confiança baixos e a economia operando com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletindo em taxas de desempregos da ordem de 13%, o que afeta toda a cadeia econômica e reflete na geração negativa de receitas para o Clube e a vida vermelhinha.



Mesmo assim a gestão pautou-se em compromissos com governança, valorização do patrimônio, sustentabilidade e equilíbrio financeiro.

Neste sentido internalizou-se a contabilidade do clube, e após adaptações do sistema, temos uma resposta atualmente eficiente, com emissão de relatórios em até 30 dias do fechamento do mês. Foram criados novos relatórios por centro de custos e no ano ocorreram alguns contratemplos e adaptações nesta nova sistemática do plano de contas, vez que o sistema apresentava redundâncias e inconsistências nesses novos relatórios, problemas esses já sanados.

Mesmo com uma composição social e esportiva já solidificada, em face da crise econômica ocorreu uma diminuição do quadro associativo, com a admissão de 208 sócios nas diversas categorias e perda de 271 sócios. Apesar do decréscimo do número de sócios, deve salientar-se que não ocorreu a perda da procura e ingresso de novos sócios, o que demonstra o interesse pelo clube e que impactos da conjuntura foram determinantes na flutuação negativa do quadro de associados.

Ainda com relação à questão fiscal importante é um esclarecimento sobre o déficit apresentado na demonstração de resultados.

No exercício de 2016 o CIR recebeu aportes de Recursos Governamentais totalizando a importância de R\$. 865.350,46, tendo sido contabilizado este total naquele exercício. Este recurso não foi diferido, porque achava-se que seria realizado no período. Porém isto não ocorreu, e parte desses recursos, cujas rubricas eram carimbadas, foram realizados em 2017, no total de R\$ 641.340,00. Portanto, o superávit de 2016 no total de R\$942.815,34, considerou recursos a serem realizados em 2017. Deduzindo-se daquele superávit a quantia que deveria ter sido diferida ( R\$. 641.340,00), redundaria em um superávit em 2016 de R\$. 301.475,34.

Já em 2017 por conta dos recursos terem sido contabilizados em 2016, gerou um déficit de R\$. 604.256,84. Casos os recursos tivessem sido diferidos neste exercício o resultado seria um Superávit Geral de R\$ 37.083,16. Ressalta-se que dentro deste resultado geral está embutido o resultado negativo do Restaurante. Informamos que, nas Despesas Contábeis o valor da mão-de-obra ref. ao restaurante, estão inclusa no total das Despesas com Pessoal



Em se deduzindo simplesmente o Deficit do Restaurante (o que não é o correto, porque nele esta inclusa o custo de mão de obra), o Superavit alteraria de R\$. 37.083,16 para R\$. 588.793,12.

O departamento jurídico no âmbito cível procedeu a cobrança de débitos de associados, com sucesso em recuperar inadimplências seja em execuções ou em acordos e, no âmbito trabalhista procedeu a defesa dos interesses do clube.

O processo de compra de materiais utilizando o sistema "just in time" mensal, onde a aquisição de suprimentos é efetuada para utilização em até 30 (trinta) dias, reduzindo o estoque ao mínimo possível.

Diante do aumento das tarifas públicas administradas, principalmente energia elétrica, tomamos algumas medidas para amenizar o custo gerado, com a introdução gradual de lâmpadas e holofotes de LED, nos equipamentos do clube. Também efetuamos medidas para reuso de águas da retrolavagem da piscina para lavagem dos pisos e em descarga, e uso de águas de poço para molhar as quadras de saibro.

O departamento de patrimônio efetuou diversas obras de adaptação do Clube para a obtenção do AVCB, reforma nas tocas com novas churrasqueiras e coberturas, colocação de manta impermeável no telhado no ginásio poliesportivo e inicio da colocação no telhado do salão de eventos, finalização da reforma do vestiário dos funcionários. Nossa equipe de colaboradores efetuou ainda os mais diversos serviços de manutenção como discriminado no relatório específico.

Em relação aos eventos sociais, tivemos 51 apresentações do tradicional Senadinho, bem como, a destacar, duas matinês e um baile de carnaval, noite da pizza comemorando o dia internacional da mulher, almoço de páscoa, almoço do dia das mães e dia dos pais, festa do aniversário de fundação, festa junina, dia da criança, noite do Halloween, Porco no Rolete no deck da piscina e a tradicional festa dos funcionários.

Com relação do restaurante, este apresentou déficit na sua operação. Foram tomadas medidas saneadoras mas o déficit se manteve, sendo toda a operação estudada por comissão deste E. Conselho que apresentou relatório



específico. Esta diretoria procurando entender melhor a operação efetuou um *benchmarking* no setor, consultando clubes que possuem operações fechadas de

restaurantes, sendo apurado que todos apresentam déficit. Entre as alternativas está a manutenção do sistema de operação própria já se prevendo um déficit no orçamento, ou o estudo e planejamento de sua terceirização, opção esta que já está sendo estudada pela diretoria e dependerá de projeto e aval do conselho.

No esporte, o Clube manteve o ótimo nível de ensino esportivo das "escolinhas", possibilitando a formação de atletas para integração nas atividades esportivas competitivas de base. Também foi utilizado os recursos obtidos junto ao Comitê Brasileiro de Clubes, para aquisição de equipamentos do clube e viagens das equipes para participação em campeonatos brasileiros de clubes, onde as passagens e hospedagem se dão por conta do referido comitê.

Neste mesmo sentido foram obtidos novos recursos junto a Comitê Brasileiro de Clubes, para os exercícios de 2018, 2019 e 2020, que possibilitam a desoneração parcial da folha de pagamento do clube, nas modalidades de natação, polo aquático, basquete e judô.

O Departamento de Náutica organizou o Campeonato Santista de veleiros oceânicos e de monotipos, e introduzimos uma escola de vela no clube, que já está tendo sucesso, agradecendo a diversos sócios e colaboradores que doaram barcos e equipamentos. No que se refere a dragagem da piscina foi obtida a licença ambiental. A regularização fundiária teve sequência junto ao SPU, e foi obtido o RIP da área, e sua regularização, restando em discussão lançamentos passados do período anterior à inscrição.

Nas demais áreas foram mantidos e aperfeiçoados os serviços necessários ao equilíbrio administrativo e aos serviços prestados aos associados, como bem demonstram com maiores detalhes os relatórios anexos individuais dos departamentos.

Também estamos efetuando o mapeamento completo do quadro funcional do clube, com a meta de se reduzir pessoal, cortando assim despesas, em face da conjuntura econômica.



Finalizando, reiteramos nossos agradecimentos pela colaboração e confiança depositada por Associados, Colaboradores, Prestadores de Serviços, Diretores, Conselheiros e Membros da Comissão Fiscal. Que venham mais conquistas, realizações e resultados em 2018.

Sendo o que se apresenta.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "R. Lyra", written over a horizontal line.

---

Ricardo Ferreira de Souza Lyra  
Presidente Diretoria Executiva



## PARECER DA COMISSÃO FISCAL ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017

### INTRODUÇÃO

O presente parecer tem por finalidade examinar os resultados gerais do exercício de 2017.

#### 1. RESULTADO

O exercício apresentou resultado operacional negativo de R\$ 604.256,84, em razão de receita de R\$ 13.890.369,13 e despesa de R\$ R\$ 14.494.625,97. O orçamento original aprovado em dezembro de 2016 previa receita R\$ 15.653.039,00 e despesa de R\$ 15.670.416,34.

Cabe neste momento fazer um esclarecimento que pode ajudar a entender o resultado negativo contabilizado em 2017. Acontece que, em 2016 o superávit foi positivo em R\$942.815,34 e a liquidez corrente deste mesmo exercício foi de 2,03. Este superávit estava engordado pelos recursos governamentais recebidos por meio do Comitê Brasileiro de Clubes, recursos estes que teriam uma parte significativa já comprometida com pagamentos em 2017. O Valor já comprometido somou R\$641.340,00. Deste modo, se transferirmos este valor do resultado de 2016 para 2017, em termo reais, o superávit de 2016 deveria ter sido de R\$301.475,34 e 2017 teria um superávit de R\$37.083,36. Contabilmente isto não se faz, mas este é um exercício que ajuda e entender melhor a situação de 2017.

O balancete apresentado mostra uma piora significativa da liquidez corrente em relação aos anos anteriores, passando de uma média histórica em torno de 1,5 para 1,07. Aqui cabe citar que a liquidez corrente de 2017, apresentada como 2,03, também estava reforçada pelos recursos governamentais e, de fato, estava próxima de 1,4.

Em uma explicação simplificada isto significa que até 2016 o clube dispunha de recursos para pagar as despesas dos próximos 1,5 meses e, ao final de 2017, esta reserva não existia mais, com os recursos existentes disponíveis apenas para pagar o mês corrente.

A redução da liquidez corrente mostra que não se conseguiu manter o cuidadoso equilíbrio fiscal apresentado nos exercícios anteriores, possivelmente em virtude da situação financeira por que passa toda a economia do país. De toda forma, ainda mantém a liquidez positiva, com os ativos circulantes maiores que os passivos circulantes. Entretanto, é urgente que medidas sejam tomadas no sentido de conter a queda na liquidez para que o clube não chegue ao ponto de dever mais do que tem a receber.

#### 2. RECEITA E DESPESA

1



A receita ficou abaixo do orçamento em R\$ 1.762.699,87 enquanto que as despesas ficaram abaixo do orçado em R\$ 1.175.790,37, significando uma perda de R\$ 586.879,50 no resultado projetado para o ano. Esta diferença é o que fez com que a liquidez corrente tenha reduzido ao ponto atual.

### 3. REMANEJAMENTO

Os remanejamentos de verba entre os departamentos tiveram sua regra alterada em 2016 e a Diretoria Executiva atualmente pode promover remanejamentos entre os departamentos limitados a 15% do orçamento aprovado sem prévia aprovação do Conselho Deliberativo. Além disso, deve emitir trimestralmente relatório de remanejamentos e submete-los à Comissão Fiscal, com as devidas justificativas, até 40 dias após o final do trimestre.

Preocupantemente, não foi apresentado nenhum relatório de remanejamento ao longo de 2017, fazendo com que esta Comissão não tenha condições fazer qualquer análise, uma vez que os demonstrativos apresentados não mostram os mesmos aberto por departamento, conforme é apresentada a peça orçamentária aprovada pelo Conselho Diretor.

Tal fato se deu por problemas nos sistemas da contabilidade, que impediram o levantamento dos remanejamentos, conforme esclarecimentos prestados pela Diretoria Financeira.

### 4. RESTAURANTE

Em 2017 o restaurante apresentou um resultado negativo de R\$ 720.190,34, que comparado com o resultado de 2016, que foi negativo em R\$ 454.664,42, mostra mais um ano de significativa piora.

Olhando a evolução mensal do resultado do restaurante, nota-se que o mesmo apresenta resultados negativos constantes. Várias análises já foram feitas por diferentes comissões criadas pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Comissão Fiscal. Entretanto, as propostas apresentadas, quando implementadas, não resultaram em melhorias na situação financeira do restaurante, sendo que este tema, conforme já colocado em pareceres anteriores, não será mais tratado por esta Comissão.

Esta comissão entende que o tema da gestão do restaurante segue ainda longe de ter uma condição adequada e recomenda que a diretoria siga trabalhando na busca de encontrar a melhor solução para tal.

### 5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

10



Esta Comissão Fiscal vê com muita preocupação a situação econômico financeira do clube no exercício de 2017 e com o que se projeta para o ano de 2018.

No aspecto econômico, o clube apresentou em 2017 um resultado negativo que, se continuar se repetindo, certamente levará o clube a uma situação de inviabilidade, devendo a Diretoria Executiva tomar medidas enérgicas no sentido de equilibrar as despesas à realidade das receitas atuais. Para tanto, um planejamento orçamentário mais acurado é mandatório, no sentido de não apresentar expectativas de receitas não realistas, assim como despesas também irreais.

Lembramos que em 2017 tivemos receitas menores do que o orçado. Isto deveria levar a Diretoria Executiva a reduzir suas despesas em relação ao orçamento, o que não aconteceu, uma vez que tivemos despesas maiores do que o orçado.

Ou seja, ter receita abaixo do orçado combinado com despesas maiores que o orçado leva a um desequilíbrio fiscal preocupante.

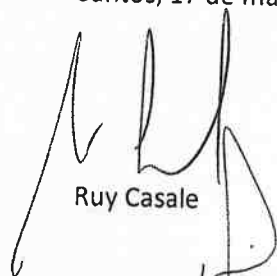
Falando agora sobre o aspecto financeiro, o resultado negativo apresentado em 2017 consumiu todas as reservas financeiras que o clube vinha mantendo que, ao final de 2017, se encontrava no seu limite de liquidez corrente.


A gestão foi preocupada em manter o fluxo de caixa operacional, não havendo nenhuma ação equivocada da diretoria que levasse prejuízos maiores, sendo que, o resultado é, em grande parte, fruto da crise financeira, o que só reforça a necessidade de se fazer uma gestão muito rigorosa no que toca às finanças do clube.

## 6. RECOMENDAÇÕES FINAIS

Assim sendo, esta Comissão, no uso de suas atribuições estatutárias, ressalvadas as recomendações acima, se manifesta pela aprovação das contas do exercício de 2017.

Santos, 17 de maio de 2017.

  
Ruy Casale

  
Miguel Pedro Finesa Jr

  
Edison Santana dos Santos



# CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

AL SALDANHA DA GAMA, 5  
PONTA DA FRAIA, CEP: 11.030-400 SANTOS  
C.N.P.J.: 58.212.556/0001-21

Página: 1

## Balanço Patrimonial - Levantado em 31 de Dezembro de 2017

A T I V O		P A S S I V O	
ATIVO	12.413.804,68	PASSIVO	12.413.804,68
DISPONÍVEL	81.745,17	EXIGÍVEL	957.791,64
TESOURARIA	81.146,21	FORNECEDORES	239.467,98
CAIXA GERAL	81.146,21	FORNECEDORES - A	5.794,64
Caixa Internacional	69.337,16	Almeida e Carrero Com. de Alimentos	944,53
Fundo de Caixa Restaurante	3.000,00	ALPI Distrib. de Prod. Alimentícios	3.824,11
Fundo Rotativo	1.000,00	Amadin da Cruz Cereais - ME	1.026,00
Fundo de Caixa Atendimento	900,00	FORNECEDORES - B	10.791,43
Cheques Devolvidos	6.909,05	Bellamari Comercial LTDA - EPP	620,88
BANCOS	598,96	BLD do Brasil Serv. Internet LTDA	600,61
BANCOS C/MOVIMENTO	598,96	Brasil Excellance Comomercial	836,59
Bco Santander - 13001849-6	251,00	BRF S.A.	6.604,50
Caixa Economica Federal Projeto	60,86	B H R Com. de Aces. Gastronomia	2.128,85
CEF - Projeto Basquete	9,99	FORNECEDORES - C	53.882,77
CEF - Projeto Olímpico	6,05	C.M.M.de Souza Salgados - ME	1.154,00
CEF - PROMFAE	4,07	Calcada - Comercio e Pinturas LTDA	220,00
Caixa Economica - Conta Corrente	266,99	Carlos Eduardo Oreggia Paisagismo	2.548,00
REALIZÁVEL	941.135,61	Carlos Roberto Lazarevievz Antonio	215,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	445.092,47	Casa de Carnes Berro do Boi LTDA	2.595,50
BANCOS - CTA APLICAÇÕES	445.092,47	Citel Montagens Eletricas LTDA	1.299,34
Caixa Econômica - cta Poupança	0,41	Ciara S.A.	832,74
Bco Santander S/A - cta Poupança	145,20	Comercial Carlos Silva	7.506,59
CEF - Aplic Renda Fixa Proj Olímpico	107.920,00	Comerc. Casa DAguA de Ssantos LTDA	641,64
CEF - Aplic Renda Fixa - PROMFAE	23.590,00	Comerc. de Alimentos San Pedro LTDA	796,73
CEF - Poupança Proj. Basquete	125.959,97	CRBS S/A	4.146,16
ContaMax Empresarial	49.391,49	Cla de Saneamento Basico de Est. SP	24.658,19
Conta Caixa Giro Empresas	14,23	Com. e Assistencia Tec de Maquina	4.514,33
Conta CDB/RDB Caixa	138.071,17	Colar Ind e Comercio Ltda	2.754,55
ADIANTAMENTOS EM GERAL	496.043,14	FORNECEDORES - D	21.173,62
ADIANTAMENTOS - PESSOA FÍSICA	137.033,26	Dell Computadores do Brasil LTDA	2.271,40
Adiantamentos de Salários	106.121,22	Distrib. Silva e Pereira LTDA EPP	1.144,22
Adiantamento de Ferias	18.429,25	Domingos Doces Ltda - ME	1.844,95
Adiantamento de 13o Salário	10.699,31	Distrib. e Import. Irmãos Avelino	2.827,98
Salário Família	1.783,48	Dois Santos Com. de Alimentos ME	2.570,00
ADIANTAMENTOS - FORNECEDORES	125.893,30	Decolar. Com Ltda.	8.741,58
Impegno Estruturas Metálicas Ltda	125.893,30	Dujardin do Brasil	456,00
ESTOQUE - RESTAURANTE	63.225,74	Disparcon Dist De Peças Ltda	1.317,49
Mercadorias	63.225,74	FORNECEDORES - E	10.012,26
IMPOSTOS À RECUPERAR	2.683,95	Edison dos S. Coelho Alimentos - ME	1.318,80
Estaduais	1.770,16	Educandario Analia Franco	3.186,64
IRRF a Compensar	755,37	Elevar - Manut. Elevadores Ltda.	841,87
NSS a Compensar	158,42	ECAD- Escrit. Cent.e Arrec. Distr.	3.222,24
ADIANTAMENTOS - DIRETORIA	4.372,28	Elétrica Comercial ANDra Ltda	842,70
Diretoria de Esportes	4.372,28	Empório Mega 100 Com. de Alimentos	600,01
EMPRESTIMOS	4.123,33	FORNECEDORES - F	3.289,99
Empréstimos Consignados -Funcionári	4.123,33	FG Com Imp de Ferramentas Maq Ltda	3.289,99
CRÉDITOS A RECEBER	158.711,28	FORNECEDORES - G	1.148,40
		Grano Alimentos S.A	291,00
		Granville Equip. de Segurança Ltda	857,40
<b>Total Débito à Transportar</b>	<b>864.169,50</b>	<b>Total Crédito à Transportar</b>	<b>106.093,11</b>